

# Irreverência não tem idade

Banda que ressignificou o humor no rock brasileiro, a Pedra Letícia celebra 20 anos de estrada com show em formato teatralizado

Por Affonso Nunes

**Q**uando se fala em Goiânia, o pensamento imediato costuma ser a música sertaneja. Mas a cidade também é berço de outras sonoridades — e a Pedra Letícia é prova disso. Formada em 2005, a banda se tornou um dos grandes nomes do rock cômico brasileiro, combinando talento musical e humor afiado. Com Fabiano Cambota nos vocais, Kuky Sanchez no baixo e Pedro Tor-

res na bateria, o grupo se apresenta no Teatro Riachuelo Rio em única sessão nesta quarta-feira (30).

A trajetória começou de maneira despreziosa, nos bares da capital goiana, até ganhar proporções nacionais em 2007. O videoclipe de “Como que Você Pode Abandonar Eu?” viralizou no YouTube, somando mais de 5 milhões de visualizações e abrindo portas em programas de TV, rádios e veículos de imprensa.

Em 2009, a vitória no concurso “Garagem do Faustão”, no Domingão do Faustão (TV Globo), consolidou o sucesso. Mais tarde, entre 2016 e 2018, a Pedra Letícia reforçou sua presença na mídia como banda residente do Programa do Porchat (TV Record).

Nos últimos quatro anos, uma nova guinada: em parceria com a Casa de Artistas, o grupo deixou os bares para apostar em shows teatrais, mais intimistas e imersivos. O espe-



**Contrariando a lógica de que Goiânia só tem música sertaneja, o Pedra Letícia conquistou o Brasil com seu rock de humor afiado**

cial de 19 anos, gravado recentemente, simboliza essa fase de maturidade artística sem perder a essência irreverente.

Com quatro álbuns de estúdio e três gravados ao vivo, a Pedra Letícia prova que a combinação de boas músicas e letras bem-humoradas continua cativando públicos de

todas as idades. Além de vocalista, Fabiano Cambota também se destaca como comediante e apresentador de A Culpa é do Cabral (Comedy Central), o que amplia ainda mais a projeção do grupo.

## SERVIÇO

### PEDRA LETÍCIA

Teatro Riachuelo (Rua do Passeio, 38 - Cinelândia) | 30/4, às 20h  
Ingressos entre R\$ 45 e R\$ 140

## UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

### Estética imperfeita

A cantora e compositora Gabriella Lima apresenta o clipe de “Atlântico”, uma música que celebra suas raízes e conexão com a família. O vídeo foi gravado na Barra do Sahy, litoral norte de São Paulo, em formato analógico, utilizando uma câmera soviética dos anos 1970 e película 16mm. Dirigido por Luiz Whately, o clipe foi filmado com total sintonia entre os envolvidos, onde cada plano tinha um propósito. Gabriella destaca que a estética das imperfeições, resultado da película, deu alma ao filme.

Reprodução YouTube



### Caldeirão sonoro

Marya Bravo divulga o single “Avisai”, a segunda faixa do seu álbum autoral, com lançamento no próximo dia 14. A canção mistura elementos da música brasileira, rock alternativo, hip hop e eletrônica, mantendo a ousadia de seu trabalho anterior, “Eterno Talvez”. Com influências tropicais e interpretação marcante, a faixa fala abertamente de desejo e prazer, ao mesmo tempo em que combina guitarras rasgantes e melodia suave. A faixa foi produzida com a participação de Dony Von. “Temos desenvolvido uma experiência muito rica de criação em nosso estúdio”, diz a cantora.

Reprodução YouTube



### Clipe nostálgico

Kauan Calazans lança o videoclipe de “Mentalize (Ruxell Remix)”, dirigido por Lucas Rangel. A produção homenageia a amizade entre os dois artistas e o impacto da cena musical independente carioca. Em tom nostálgico, o vídeo rememora os primeiros passos de Kauan e Ruxell, quando formaram uma banda de rock na adolescência e começaram a se envolver com a música. Também destaca a importância da Elam, escola de música de Jacarepaguá (Zona Oeste) do Rio, que foi ponto de encontro essencial para muitos artistas da geração atual.